



H0796

O VELHO GRAÇA, SÃO BERNARDO E A CRÍTICA AO FETICHISMO DA MERCADORIA

Emiliano Cesar de Almeida (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Jesus José Ranieri (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Breve descrição do estudo: em 1934, o romance *São Bernardo*, de Graciliano Ramos, é publicado. A composição do livro se dá em um momento histórico específico do Brasil: na economia, a ascensão do capitalismo industrial hipertardio; na cultura, o alargamento das “literaturas regionais” a nível nacional. Nessa obra, Ramos dá vida ao narrador Paulo Honório, o qual decide escrever uma autobiografia. *Objetivos e metodologia:* investigo, na forma e no conteúdo do romance, o processo de ascensão social do narrador: de empregado a proprietário da fazenda São Bernardo. Para tanto, adotei como base o conceito de reificação presente na teoria social de Georg Lukács, bem como sua concepção marxista de estética, através da teoria do reflexo. *Resultados e conclusões:* a partir do estudo do romance e, especificamente, da trajetória de vida do narrador Paulo Honório e de sua ascensão social, pude concluir que ele se torna reificado pelo sistema capitalista, ou seja, suas qualidades sensíveis são abstraídas e dão lugar às quantificações, perdendo a condição de ser genérico e tornando-se uma mercadoria.

Graciliano Ramos - São Bernardo - Reificação